

aconteceu no mundo *evangélico*

número 73 dezembro de 1988 ano VII

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

Guilhermo Palacios



**D. Pedro
Casaldáliga
lança seu novo
livro**

200
1988

**Bispo de Volta
Redonda
condena
violência e
critica ação do
Exército**

**Bíblia popular
muda linguagem
e é ecumênica**

D. Pedro Casaldáliga lança seu novo livro

"Na Procura do Reino" é o mais novo livro de d. Pedro Casaldáliga, lançado no dia 29 de outubro em São Paulo, na presença de um grande número de pessoas, que incluíram agentes de pastoral, leigos, padres e freiras e dezenas de entidades ligadas ou não à Igreja. O livro é uma coleção de textos de d. Pedro, escritos ao longo dos 20 anos em que passou no Araguaia, 20 anos de Medellín, 20 anos de uma Igreja nova que se fortaleceu naquela região, no Brasil e na América Latina. Na opinião de Jéther Ramalho, em resenha publicada na revista **Tempo e Presença** (edição de outubro), o livro "é teologia,

poesia e pastoral", onde "d. Pedro vai apresentando seus pensamentos, suas posições e suas experiências. Corajosamente enfrenta questões de política, de posições teológicas, de relacionamento com Roma e de ecumenismo". Jéther acrescenta que "antes de tudo, é um livro de esperança, de reafirmação evangélica, de compromisso com os pobres". "Na Procura do Reino", conclui o autor da resenha, "representa uma inestimável contribuição ao processo em que muitos estão empenhados, ecumenicamente, de tornar cada vez mais sensíveis os sinais desse Reino em nosso Continente".

Trechos de "Na Procura do Reino"

"Fui conhecendo 'outras' igrejas. A causa do ecumenismo passou a ser uma dolorosa causa minha. Faz muitos anos que me dilacera ver a oração-testamento de Jesus - 'que todos sejam um' - tão sistematicamente desatendida, tão bestificadamente subentendida pelos cristãos. A divisão dos cristãos me parece a mais absurda divisão humana já registrada na História. Este é um mistério de Fé pelo avesso. Uma espécie de loucura de Fé, coletiva. Não deveria ser, não poderia ser."

"A liberdade é uma palavra que deveríamos escrever em todas as folhas, em todas as asas dos pássaros, em todos os postes do mundo, em todas as primeiras e últimas pedras de todos os prédios e casas, e todas

as crianças deveriam se chamar Liberdade. Eu tenho um poema, em que digo à minha mãe que, se ela me batizasse outra vez, que pusesse o nome de Pedro Liberdade."

"Ateologia da libertação é isso: uma nova sistematização da fé cristã a partir da América Latina, hoje, que busca rever a teologia cristã voltando às fontes de nossa identidade cristã... Rever o Deus em quem cremos significará, antes de tudo e sobretudo, superar toda dicotomia. O Deus da Bíblia, em todas as suas páginas, é um Deus antropomórfico, é um Deus metido na terra, é um Deus metido na história. É um Deus, inclusive, a.e vai descrevendo a si próprio ao longo da história de um povo."

SEMINÁRIO NA UNIMEP DISCUTE PROBLEMÁTICA DO IDOSO

Refletir sobre o envelhecimento humano a partir dos enfoques biológico, político, social, jurídico e religioso; avaliar possíveis mudanças sobre a realidade do idoso no Brasil; e analisar a realidade do idoso na atual Constituição brasileira, bem como os direitos nesta nova Carta outorgados aos aposentados. Esses foram os principais objetivos que nortearam o I Seminário de Cultura e Gerações, promovido pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) entre os dias 16 e 18 de novembro naquela cidade paulista. Sob o tema "*O Idoso no Contexto Social Brasileiro*", os participantes puderam discutir nos painéis apresentados a problemática do idoso e aposentado. Em sua fala, a Dra. Ma-

ria Leda Rezende Dantas, assessora do Ministério da Cultura, fez uma avaliação crítica do "Problema do Idoso no Brasil de hoje". Houve ainda a colocação de experiências alternativas no trabalho com o idoso, que foram apresentadas pelo Prof. Vicente de Paulo Ferreira, ex-superintendente administrativo da Fundação Abrigo Cristo Redentor. O encontro, de caráter nacional, contou com a presença de d. Hélder Câmara, que discursou na Sessão de Abertura. Segundo os organizadores, a iniciativa do seminário deve continuar no próximo ano, enfocando outra faixa etária, "provavelmente a mocidade ou a meia idade".

IGREJA EPISCOPAL PREPARA CENTENÁRIO EM 1990

A Igreja Episcopal do Brasil (IEB), de confissão anglicana, prepara-se para comemorar o seu centenário em 1990. As linhas de atuação da comunidade anglicana nos próximos anos e os primeiros passos para a celebração do centenário foram definidos no 23º Sínodo da Igreja, realizado nos dias 11 e 12 de outubro. Várias decisões importantes foram tomadas no Sínodo. Uma delas foi o apoio à criação do Conselho de Igrejas Anglicanas das Américas, com a participação de dois representantes da província brasileira. Debateu-se, ainda, a proposta de alteração do nome da IEB para Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Durante o 23º Sínodo, foi eleito o novo bispo da Diocese de Brasília. É o reverendo Almir do Santos, titular da paróquia de Jesus Cristo e diretor do Instituto Barão do Rio Branco em Erechim (RS). Em seu discurso, o novo bispo apontou os pontos que considera prioritários para uma Igreja "onde a ordem social e a justiça são condições para a paz": sua identidade com o povo brasileiro, criação de novas comunidades em áreas urbanas e rurais e seu envolvimento na realidade social, justiça humana e responsabilidade social. (AGEN, 17/11/88)

CURSO INDIGENISTA ATINGE IGREJAS EVANGÉLICAS

O Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GTME) abriu as inscrições para o Curso de Introdução à Pastoral Indigenista, a ser realizado na cidade de Mateus Lândia (PR), de 18 a 24 de janeiro do próximo ano. São 25 vagas, abertas a leigos, havendo prioridade nas inscrições aos membros das igrejas evangélicas. No programa, constam uma introdução à análise de conjuntura, o momento atual dos povos indígenas, introdução à antropologia, a leitura bíblica e serviço missionário engajado. As inscrições e informações são no seguinte endereço: Caixa Postal 642, 78000, Cuiabá (MT), ou no telefone (065) 322-7476, até o dia 10 de janeiro de 1989.

SEMANA ECUMÉNICA DEBATE DIREITOS DO MENOR

“Os direitos do menor” foi o tema da VIII Semana Ecumênica do Menor, realizada de 3 a 6 de novembro no Centro Pastoral São José, em São Paulo. Além de ecumênica - contou com a participação de católicos, metodistas, presbiterianos, luteranos e anglicanos - a Semana teve também um caráter nacional. Os assessores religiosos e juristas de diversas partes do país acentuaram a necessidade de defesa dos direitos do menor na elaboração das novas Constituições Estaduais e Leis Orgânicas dos Municípios. Em sua fala, o pastor luterano Milton Schwantes refletiu sobre as bases bíblicas que apresentam o menor como “especial para Deus e profeta que denuncia as injustiças existentes no mundo”. Para o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, a importância da Semana Ecumênica do Menor está na sua capacidade de reabastecimento dos agentes em seu entusiasmo e dedicação, onde a mistica desse reabastecimento é a transparência dos agentes: “assim como a criança é transparente, também, em nossas ações, devemos ser transparentes”. (OSP, 11-17/11/88)

PARA CMI, PAGAMENTO DA DÍVIDA É IMPOSSÍVEL

“O pagamento da dívida externa brasileira é impossível, pois vai levar a população a uma penúria e pobreza muito grande. Alguma fórmula tem que ser encontrada, a fim de serem assegurados a sobrevivência e o desenvolvimento do país. O Conselho Mundial de Igrejas não tem receita acaba- da, mas está condenando as igrejas-membros a uma reflexão em todos os países do mundo”. A opinião é de Klaus Poser, diretor da Cicarws - Comissão de Ajuda Intereclesiástica, Serviço Mundial e Refugiados, uma das 16 comissões do CMI, que esteve reunida em outubro em Salvador. A integral impossibilidade do pagamento da dívida externa, defendida pela Cicarws, coincide com a posição oficial do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs no Brasil (CONIC), expressa em documentos e encontros. O secretário executivo da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), Enilson Rocha Souza, ratificou a posição defendida por Klaus Poser, e disse: “fazer crer que devemos pagar, e que temos de pagar, é um mito que só interessa aos credores. Além do que, estudos sérios, feitos a partir de dados do Banco Central, revelam a dívida ter sido paga várias vezes”. (AGEN, 10/11/88)

Bíblia popular muda linguagem e é ecumênica

O tratamento “tu” das Bíblias tradicionais é substituído por “você”, ficando o “tu” só quando se relaciona com Deus. O verbo “reconciliar”, usado com frequência, é substituído pela expressão “transformar o inimigo em amigo”. Esses são alguns exemplos da Bíblia na Linguagem de Hoje, uma tradução inédita, não literal, mas dinâmica, da edição completa da Bíblia, lançada em cinco capitais, nos dias 9, 10 e 11 de dezembro, e lida em 72 horas num revezamento de centenas de leitores. A informação é do secretário geral da Sociedade Bíblica do Brasil, pastor presbiteriano Luís Antonio Giraldi, e o lançamento, marcando o Dia Mundial da Bíblia, foi aprovado pelos bispos católicos, a CNBB, e várias igrejas evangélicas, pois o livro pode ser utilizado por qualquer igreja. A nova tradução da Bíblia completa, desde o Gênesis até o Apocalipse, foi lançada simultaneamente no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Manaus e Belém, numa edição

inicial de 100 mil exemplares. A tradução levou 20 anos, a cargo de uma comissão de especialistas e tradutores da própria Sociedade, que traduziram o Antigo Testamento - do Hebraico - e o Novo Testamento - do Grego - para “um português atual, compreensível, mantendo todo o sentido das Escrituras, mas numa linguagem acessível até a quem tem só o curso primário (1º grau)”, explicou o reverendo Luís Antonio Giraldi. A Bíblia terá capa dura, na cor preta, como a tradicional. Assim, por exemplo, no Salmo 16, a tradução tradicional era: “O Senhor é a porção da minha herança e do meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte”. Pela nova tradução, passou para: “Tu, ó Deus, és tudo que tenho e tu me dás tudo o que eu preciso. A minha vida está nas tuas mãos”. No livro de Atos, capítulo 16, versículo 14, o texto que dizia “recalcitrar contra os aguileiros” passou para “ferir-se como boi que dá coices contra a ponta do ferrão”. (JB, 4/12/88)

COMISSÃO DA DIOCESE DE VOLTA REDONDA CONDENA REPRESSÃO

A Comissão de Direitos Humanos da diocese de Volta Redonda/Barra do Piraí (RJ) condenou, em pronunciamento oficial, a violência praticada pelo Exército contra os trabalhadores e populares, de onde resultaram várias mortes. “Estamos vivendo em um verdadeiro campo de batalha, onde os militares agem fria e impunemente”. Foi frisado, ainda, que a polícia e o Exército chegaram a jogar bombas de gás lacrimogênio dentro da Cúria Metropolitana, para onde acorreram diversos populares, fugindo da perseguição policial desencadeada na Praça Brasil, em pleno centro comercial de Volta Redonda. Ainda segundo a Comissão, o general José Luiz Lopes, que comandou as tropas, “mostrou-se, em várias ocasiões, indiferente à situação de angústia do povo”. A Comissão de Direitos Humanos condenou também a ação persuasiva da polícia e do Exército, que pressionaram as famílias dos trabalhadores mortos para que não aceitassem as dependências da Prefeitura Municipal para o velório. “Lá seria um ponto de convergência, onde poderíamos registrar e manifestar todo o nosso descontentamento, a dor, a revolta e a indignação com o que aconteceu em Volta Redonda”. (AGEN, 17/11/88)

LUTERANOS EMITEM MANIFESTO EM DEFESA DA REGIÃO AMAZÔNICA

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) aprovou por unanimidade em seu Concílio Geral um manifesto em defesa da Amazônia. Estarrecida com a maior queimada já registrada na área, a IECLB dirige-se, no manifesto, ao governo brasileiro, ao FMI, ao Banco Mundial e a Igrejas no país e exterior, pedindo pela preservação da região amazônica. “No ano em curso, a Amazônia sofreu a maior queimada de sua história. Conforme as estimativas, foi destruída uma área superior ao território do Estado de São Paulo (247.000 km²). Não se trata de acidente. As queimadas representam tão somente um sintoma, embora gravíssimo, de um gigantesco e intencional processo de devastação”, afirma a nota. Depois de apontar as razões que têm determinado o atual quadro de devastação e sugerir medidas a serem tomadas, o manifesto acrescenta que “a gravidade exige medidas energéticas, imediatas, incisivas. Urge passar da retórica à ação”. O Concílio Geral da IECLB lembra que crimes ecológicos equivalem a crimes contra o próprio Deus. Sua criação é sagrada, condição de vida do ser humano. Importa repreender que somos parte desta criação: com ela vivemos sucumbimos”.

DASO COIMBRA TIRA NOTA BAIXA NA LIÇÃO DA CONSTITUINTE

Em discurso pronunciado em uma das últimas sessões da Constituinte, o deputado federal Daso Coimbra, da Igreja Congregacional, fez uma retrospectiva de suas atividades naquela Assembléia, onde, conforme afirmou, teve um dos mais altos índices de frequência, transitando em diversas comissões e vendo serem aprovadas várias emendas de sua autoria. Segundo o deputado, todas as suas reivindicações apresentadas durante a campanha eleitoral foram atendidas pelo novo texto constitucional, como a liberdade de culto, a correção das aposentadorias, a reforma agrária, etc. Esses dados, no entanto, não conferem com a avaliação dos 559 constituintes feita pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). Em matéria publicada em seu jornal, o Diap revela a posição dos constituintes em relação a dez questões de interesse dos trabalhadores, onde os parlamentares, no 2º turno, receberam um ponto por voto favorável aos trabalhadores e zero pelas abstenções ou votos contrários. Daso Coimbra recebeu 1,25 como nota final.

IGREJA DO REINO DE DEUS QUER COMPRAR DEZ RÁDIOS

Continua intensa a campanha **Tudo ou Nada**, promovida pela Igreja Universal do Reino de Deus, com o objetivo de adquirir dez emissoras de rádio no Brasil. Em todos os templos da Igreja, os pastores vêm defendendo a agilização na captação de recursos juntos aos fiéis, a fim de serem cobertos os 2 milhões de dólares relativos à primeira parcela da compra das dez emissoras, em diversos estados. São 68 templos no Rio e mais 157 no restante do país, e verdadeira "corrente" deverá ser interrompida somente quando tudo estiver saldado. Um dos templos, no Leme, Rio de Janeiro, recolhia as ofertas dos fiéis, sendo motivados, inclusive, a fazer as doações em dólares, "caso possível", segundo o pastor. Os jornalistas foram evitados durante toda a cerimônia. O pastor Eduardo lembrava: "quanto maior a oferta, maiores as bênçãos". A cerimônia começa somente após o templo estar com suas dependências parcialmente tomadas; se possível, inteiramente repleto de fiéis. Percebendo a resistência de alguns em oferecer dinheiro, e principalmente os dólares, o pastor Eduardo acabou acrescentando: "serve em cruzados mesmo". (AGEN, 10/11/88)

TITUIENTE CONSTITUINTE CONSTIT

Depois de 19 meses de trabalho, a Constituição finalmente ficou pronta. Durante esse período, o AME, através de sua *Coluna da Constituinte*, acompanhou os constituintes evangélicos, destacando seu trabalho e analisando sua postura. A sua participação, com poucas exceções, não foi positiva, onde a maioria esteve sempre ao lado das propostas governistas e contra os interesses dos trabalhadores.

Nesta edição, quando a *Coluna da Constituinte* encerra o seu trabalho, destacamos algumas frases que marcaram a atuação e a postura dos evangélicos na Constituinte. Por mais soltas que elas se apresentam, elas permitem, no entanto, percebermos qual o grau de compromisso e de seriedade daqueles que as pronunciaram, bem como quais interesses que representam.

"Se uma mulher quiser, ela pode resistir ao estupro" (Sotero Cunha - AME/junho-87)

MAIS DE CEM PESSOAS NO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCADORES METODISTAS

Mais de 120 pessoas participaram no inicio do mês de novembro, em Juiz de Fora (MG), do III Encontro Nacional de Educadores Metodistas, promovido pelo Conselho Geral das Instituições Metodistas de Ensino (COGEIME). Se-

"Quando eu fiz a emenda, o pessoal disse que eu tava louco, que eu tava tendo visagem. Agora todo mundo viram que eu tinha razão" (sic) (Matheus lensen, depois do resultado que deu os 5 anos para o presidente Sarney - AME/junho-88)

"Fiz de tudo, estou até me arriscando a receber ovos quando desembarcar em Curitiba, e o presidente Sarney sequer me telefonou. Muito menos me convidou para sua viagem a Nova York" (Matheus lensen - AME/junho-88)

"Ser negro é lindo e eu quero assumir a minha negritude. Duro é ter lei cortando a nossa carne e nos matando cativos" (Benedita da Silva - AME/fevereiro-88)

"Aqui os caluniadores poderão defecar à vontade" (Jaime Palyarin, no dia em que exibiu um urinol no plenário da Constituinte - AME/março-88)

gundo alguns dos participantes, foi significativa a melhoria do nível das discussões ocorridas, onde foram pontos de destaque o questionamento quanto à necessidade de uma busca de identidade das escolas metodistas e quanto ao entendimento de sua própria confessionalidade. O encontro teve como tema central a análise da educação metodista diante das mudanças surgidas na política educacional brasileira a partir da promulgação da Nova Constituição. (Acontece, novembro/88)

Pastor metodista preso por defender trabalhadores sem terra

O pastor metodista Jaider Batista e as lideranças de trabalhadores sem terra João Batista Marré, João Antonio da Silva Onofre e Almir Alves foram presos quando se dirigiam à área da fazenda da Acesita, em São Mateus (ES), ocupada no início de outubro por 403 famílias de lavradores. Os quatro foram detidos sob a acusação de terem sido os mentores intelectuais da ocupação e libertados, dois dias depois, sob fiança. O Movimento dos Sem Terra lembra que a Fazenda Sabacu já foi desapropriada para efeitos de reforma agrária, embora não tenha sido ainda concedida a imissão de posse em razão das pressões de grandes fazendeiros. No dia 17 de outubro, a Delegacia Regional do Ministério da Reforma Agrária e Desenvolvimento foi ocupada por 52 lavradores, que protestavam pela demora na imissão dos termos de posse. Os ocupantes foram violentamente des-

pejados. O bispo Adriel Maia afirma que a Igreja Metodista está hipotecando irretirada solidariedade aos trabalhadores sem terra, por exemplo, quanto aos aspectos jurídicos em quase 100 processos impetrados contra os lavradores que ocuparam as áreas. "A terra é dom de Deus e deve ser partilhada com justiça", diz o bispo, observando que a posição da Igreja é a mesma com relação aos povos indígenas e demais marginalizados. Defende o bispo que a Igreja deve manter sua posição crítica com relação ao difícil momento político brasileiro. Caso aconteçam retrocessos no processo de democratização, a Igreja deve "manter essa posição crítica, à luz dos valores do Reino de Deus e, portanto, denunciar as forças antivida", opina Adriel Maia, que atualmente é o presidente do Colégio Episcopal metodista.

TE CONSTITUINTE CONSTITUINTE

“O Brasil teve a segunda maior colheita de todos os tempos, e quanta gente, meu Deus, vai para a cama com fome?” (Lysâneas Maciel, AME/novembro-88)

“Se a proposta do Centrão for para o bem do povo, eu voto com eles” (Matheus Jensen - AME/março-88)

“Agora está provado que o apoio dos ‘evangélicos’ ao Centrão serve para permitir manobras como essa ocorrida na votação da reforma agrária” (Lysâneas Maciel - AME/junho-88)

“Essa bancada evangélica não existe” (Lysâneas Maciel - AME/junho-88)

“Eu sou mesmo fisiologista, mas quem não é? Todo mundo que vai para o Congresso Nacional já sabe que é para fazer fisiologismo (trocar votos por interesses pessoais). Só que eu faço com o moral elevado” (João de Deus Antunes - AME/agosto-88)

IGREJAS FAZEM “LOBBY” PARA PARTICIPAÇÃO POPULAR

As Igrejas Católica, Metodista, Luterana e Espiscopal de São Paulo estão articulando um **lobby** para pressionar a Assembleia Legislativa, em favor da tese da participação popular, durante os trabalhos de redação da nova Constituição paulista. As igrejas reivindicam que os eleitores possam apresentar diretamente à Assembleia as emendas constitucionais de seu interesse. Propõem, também, que funcione uma tribuna livre para que as emendas sejam defendidas. (FSP, 4/12/88)

JOVENS LUTERANOS REALIZAM SEU 10º CONGRESSO NACIONAL

Com a participação de mais de 100 jovens de todas as regiões eclesiásticas da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), foi realizado de 8 a 10 de outubro em Panambi (RS) o 10º Congresso Nacional da Juventude Evangélica (JE). Reunidos sob o tema *“Potencialidade da Juventude Evangélica na Sociedade Brasileira”*, os jovens discutiram questões ligadas à ecologia, agricultura alternativa, Pastoral Popular Luterana e mulher, entre outros. O assunto que mereceu bastante tempo por parte dos participantes do Congresso foi sobre os povos indígenas. Uma moção foi aprovada e propôs “promover o respeito à cultura indígena e a defesa do direito do índio de ser índio dentro de nossa sociedade, e a denunciar atitudes contrárias aos interesses e necessidades das na-

“Nós, evangélicos, somos conservadores, graças a Deus” (Fausto Rocha - AME/maio-87)

“Estranho o Brasil ser hoje o quinto exportador de armas do mundo com nada justificando isso. Se estamos ganhando com isso é crime. Devíamos estar investindo, e teríamos retorno, ainda que não imediato, nas áreas de agricultura, alimentação e educação” (Celso Dourado - AME/abril-87)

“Não se acaba com a pobreza matando os miseráveis, mas se fazendo reforma agrária, com distribuição de renda, salários justos e creches” (Benedita da Silva - AME/março-87)

“É preciso que os fiéis façam hoje uma análise profunda, rápida e urgente da atuação daqueles que se dizem seus representantes” (Lysâneas Maciel - AME/junho-88)

cões indígenas, como a exploração, marginalização e destruição dos recursos naturais nas reservas indígenas”. O Congresso aprovou ainda a criação de um jornal da Juventude Evangélica, de circulação nacional, que funcione como elo de ligação entre os diversos grupos. (JOREV, 9-22/11/88)

PADRE JESUÍTA AMEAÇADO DE MORTE NA COLÔMBIA

O padre jesuíta Jorge Serrano, da paróquia de San Pio X, na Colômbia, foi ameaçado de morte por um grupo que se autodenomina **“Morte aos Revolucionários”**. Ele recebeu em sua paróquia uma coroa de flores com seu nome, acompanhado de um cartão com todos os seus dados pessoais, e um aviso de que ele deveria desaparecer daquela região em um prazo máximo de 30 dias. Segundo o padre Jorge Serrano, a razão para a ameaça de morte está na sua solidariedade com os pobres, “que nos levou a denunciar a corrupção da classe política, as torturas, a compra de votos, a manipulação dos serviços públicos para manter os pobres submetidos à vontade de seus governantes desonestos”. O jesuíta acrescenta que todo esse trabalho tem se concretizado através de uma campanha denominada **“Somos todos irmãos”**, criada em 1983. Em comunicado do Conselho Presbiteral da Diocese de São José de Cucuta, o bispo Alberto Giraldo Jamarillo expressou o seu apoio e solidariedade ao Padre Serrano e aos demais sacerdotes que “de uma forma ou de outra têm sido vítimas desses atropelos”. A nota acrescenta que “de maneira alguma queremos deixar-nos amedrontar no cumprimento dos trabalhos pela justiça e pela paz, sobretudo com as pessoas mais necessitados”.

Arcebispo russo defende liberdade religiosa

A Igreja Ortodoxa Russa celebra este ano o milênio da cristianização do país sem descansar sobre os louros do passado. À frente de uma delegação que já esteve no Uruguai e irá à Argentina e a Cuba, o arcebispo Platon - das cidades de Rostov e Yaroslav, na Federação Russa, a principal das 15 repúblicas da União Soviética - passou pelo Rio de Janeiro com a missão de estreitar laços com “as organizações que lutam pela igualdade, os direitos humanos e contra a opressão”. O arcebispo parece querer encarnar uma comunidade religiosa perfeitamente tranquila no exercício de sua fé. O Estado soviético é, como tantos no Ocidente, separado da Igreja, lembra ele. E dá liberdade de culto a todos: na sinagoga de Moscou e nas do interior, cujos rabinos “têm boas relações com a Igreja Ortodoxa”; nas igrejas católicas, especialmente nas repúblicas bálticas; nas comunidades protestantes evangélicas da Estônia ou da Ucrânia ocidental. Algo mais tem sido obtido, como a recente autorização de importar Bíblias e objetos de culto religioso

não só a título pessoal, mas em quantidades maiores. E o milênio da cristianização foi declarado festa nacional e histórica pelo governo de Mikhail Gorbachev, convencido, acrescenta o arcebispo Platon, de que “o cristianismo contribuiu em muito para o desenvolvimento de todo o povo russo”. A defesa da paz no plano internacional é um dos temas do esforço ecumênico da missão chefiada pelo arcebispo Platon. Não é também o tema privilegiado da propaganda oficial soviética? “A defesa da paz procede dos próprios fundamentos da doutrina cristã”, diferencia o arcebispo, que está na expectativa de uma nova lei de regulamentação das normas da vida religiosa e da liberdade de culto. Sua Igreja, explica, adotou em recente concílio mensagem endereçada especificamente à América Latina: “Saudamos e encaramos com simpatia os movimentos de libertação dos povos latino-americanos contra a opressão social, em favor dos direitos humanos e de condições de vida dignas do homem criado por Deus”. (JB, 4/12/88)

Bispo de Volta Redonda condena violência e critica ação do Exército

O bispo da diocese de Volta Redonda/Barra do Piraí, d. Waldyr Calheiros, condenou a violência ocorrida em sua região, afirmando não haver proporção entre a situação de tensão vivida pelos trabalhadores e a reação das tropas militares. "As declarações dos porta-vozes do Exército não passam de tentativas de justificar o que houve em Volta Redonda. Uma tentativa inútil, pois o povo entende a distância entre os fatos e essas desculpas oficiais". D. Waldyr salientou: "nunca vi nada semelhante. As reivindicações dos trabalhadores são mais que justas, eles foram acuados dentro da Siderúrgica, passando fome e absolutamente tensos". Em seguida, questionou novamente a ação do Exér-

to, lembrando a disparidade existente entre os trabalhadores e o armamento empregado: "para justificar a brutalidade, dizem que os trabalhadores reagiram armados. Como, eu pergunto... Com paus e pedras? As únicas 'armas' que eles tinham à mão?". No final da entrevista, o bispo indagou: "será que o Exército veio aqui em Volta Redonda somente para fazer isto, para dar um exemplo ao Brasil, ou querem estender esse clima de intransquilidade, de insegurança, em uma clara provocação à segurança das nossas instituições democráticas?". O Exército, do princípio ao fim, manteve-se irredutível, justificando sua ação como uma reação às "ofensas que recebemos, inclusive verbais". (AGEN, 17/11/88)

IGREJAS E MOVIMENTOS POPULARES DISCUTEM SAÚDE E HABITAÇÃO

Com a participação de estudantes, professores, líderes comunitários e representantes de diversas Igrejas, além de técnicos da Fundação Metropolitana de Planejamento (Metroplan), foi realizado no dia 26 de novembro em Viamão (RS) o 1º Encontro sobre Habitação e Saúde. O evento, promovido pelo Serviço de Orientação para a Vida (Sovida) e com o apoio do Núcleo Sul do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI, teve como objetivo debater a realidade habitacional e de saúde que envolvem a população e pautar alternativas de ação comunitária para transformá-las. As Igrejas que estiveram presentes ao encontro foram IECLB, IELB, Metodista, Católica, Assembléia de Deus e Episcopal, que aprofundaram o tema com membros de diversas associações, creches comunitárias, associação de moradores etc. A avaliação do encontro foi positiva, destacando a necessidade de se dar continuidade a essa iniciativa. Uma das decisões dos participantes foi retomar a discussão do tema nos próprios locais de atuação. Birk Hesselin, coordenador da Sovida, explicou que o encontro serviu para democratizar os dados oficiais das áreas de saúde e habitação, para fortalecer o movimento popular. Ele afirmou também que a entidade busca desencadear maior integração às atividades de cunho comunitário, denunciando o que for contra o homem e a vida. "Somos contra as ideologias dominantes e contra o povo conformar-se com situações injustas", concluiu ele.

CONGRESSO DA UCBC: FORTALECER A MEMÓRIA E A RESISTÊNCIA

Aproximadamente 300 pessoas participaram do 16º Congresso da União Cristã Brasileira de Comunicação (UCBC), realizado de 28 a 31 de outubro em Londrina (PR). O tema do Congresso, **Comunicação: Memória e Resistência**, foi detalhadamente debatido durante todo o encontro. Estiveram em Londrina, entre outros, jornalistas e agentes de Comunicação Social do "Jornal dos Sem Terra", Centro de Pastoral Vergueiro, União e Consciência Negra, Rádio do Povo - Região de São Miguel Paulista (SP), Projeto de Registro da Memória Japonesa e Centro de Comunicação Social do Nordeste (CECOSNE). Dentro da programação do Congresso, o texto constitucional, no que trata da comunicação social, foi condenado pelo Tribunal da Comunicação realizado no anfiteatro da Universidade Estadual de Londrina (UEL) por seis votos a um. A promotoria e a defesa se revezaram no ataque e defesa do texto constitucional, e acabou prevalecendo a tese de estar o resultado da Constituinte muito aquém daquilo desejado pelo povo. A verdadeira guerra de interesses envolvidos na votação do Capítulo, junto à "brincadeira de concessões" planejada pelo ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães, foram lembradas pelo promotor. O arcebispo emérito de Olinda e Recife, d. Hélder Câmara, esteve presente ao Congresso, participando da solenidade de abertura.

SITUAÇÃO AGRÁRIA É "ESCANDALOSA", AFIRMA PASTOR PRESBITERIANO

O pastor João Dias de Araújo, da Igreja Presbiteriana Unida, da Bahia, classificou de "escandaloso" o problema da terra no Brasil, lembrando que sua Igreja vem dedicando "especial atenção" ao assunto desde 1982. "Temos a Comissão Evangélica dos Direitos da Terra (CEDITER), que tem objetivos práticos, como dar apoio aos trabalhadores rurais e posseiros, fortalecendo a organização e mobilização do homem do campo". Na Bahia, o CEDITER trabalha de acordo com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) da Diocese de Rui Barbosa, atuando na região do Médio São Francisco e em Feira de Santana. "As Igrejas protestantes não podem se omitir. A pastoral da terra, pensamos nós da Igreja Presbiteriana Unida, tem de ser feita de forma ecumênica. Os cristãos devem encontrar meios para um trabalho conjunto. O desafio nosso, e disto não tenho dúvida, é formular uma teologia da terra". O pastor João Dias entusiasma-se com o assunto e aponta quatro pistas concretas de ação para uma teologia da terra "comprometida com a dramática situação em que vivem milhões de pessoas". Ele coloca, em primeiro lugar, os preceitos bíblicos, "capazes de nortear nossa ação de forma clara e precisa". Em seguida, aponta a doutrina social das Igrejas, "que tem de ser pronunciada a todo instante", frisando, em um terceiro ponto, "a própria experiência do povo, das populações urbanas, do campo e dos indígenas". E em quarto lugar acrescenta "a divulgação sistemática da situação agrária, do drama da terra".



Conselho Latino Americano de Igrejas
Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
Caixa Postal 55202/04799 - São Paulo, SP

MENSAGEM DA II ASSEMBLÉIA

Está em circulação o documento final da II Assembléia do CLAI, intitulado *"Igreja: a caminho de uma esperança solidária - Mensagem ao povo de Deus na América Latina"*, que contém o resultado do trabalho dos grupos de estudo bíblico e as conclusões do plenário. Apesar de comemorar a "Celebração da Esperança Solidária", o documento se detém na análise das dificuldades que esta esperança enfrenta, quer na Igreja (por seu frágil compromisso com a questão da unidade, com a luta pelos direitos humanos, com uma evangelização autêntica que envolva a pessoa humana como um todo), quer na sociedade envolvente, por sua crise econômica, política e social. Mas a Assembléia supera uma visão negativa percebendo sinais de esperança solidária no continente e propondo projetos para o CLAI e para as Igrejas, no processo da "realização do futuro".

Interessados em um exemplar deste documento, distribuído em espanhol ou português, poderão solicitá-lo à Secretaria Regional.

REÚNE-SE A NOVA JUNTA DIRETIVA

A fim de iniciar seu trabalho administrativo e implementar as decisões e recomendações dadas pela Assembléia de Indaiatuba, reúne-se em Quito, sede da Secretaria Geral, a nova Junta Diretiva. Isto se dará entre os dias 11 e 15 de fevereiro de 1989. Como parte de seu trabalho, a Junta deverá definir as pessoas que assumirão (ou continuarão) a atender as diversas secretarias do Conselho, aprovar as novas estruturas que atenderão as decisões da Assembléia e o orçamento de trabalho para 1989.

LÍDERES FEMININAS DEVEM REUNIR-SE NOVAMENTE

Está em preparação o III Encontro de Líderes Femininas Evangélicas que vem sendo promovido pela Secretaria de Pastoral de Mulheres e Crianças do CLAI em conjunto com a Secretaria Regional para o Brasil. Os encontros iniciaram-se primeiro em Curitiba e depois em Piracicaba, precedidos por um primeiro contato mais a nível regional em Porto Alegre (RS), em 1985. Por questões ligadas principalmente à falta de um espaço comum nas agen-

das das líderes femininas, o Encontro não se realizou em 88. Para o ano que vem, duas datas, ambas em maio, estão sendo colocadas para consideração das líderes das mulheres. A que lhes for mais favorável será a escolhida para a realização do III Encontro.

ROBERTO CÓRDOBA VISITA O BRASIL

Tendo vindo a Indaiatuba como delegado da Convenção Batista da Nicarágua, o pastor Roberto Córdoba, seu presidente, visitou em São Paulo, Salvador e Rio de Janeiro igrejas, seminários, pastores e líderes de sua denominação e grupos ecumênicos preocupados com a questão centro-americana, notadamente o processo revolucionário nicaraguense. Os contatos do pr. Córdoba foram muito positivos, provocando inúmeras perguntas e pedidos de esclarecimento da parte de seus auditórios, inclusive a pergunta do diretor de um seminário que desejava saber se ele cria em Deus...

"VIDA, ANÚNCIO E COMPROMISSO"

Encontra-se à disposição de pastores, pastoras, pregadores e pregadoras leigos o livro *"Vida, Anúncio e Compromisso"*, publicado em português e que contém cerca de 28 sugestões homiléticas sobre textos bíblicos que tratam da questão dos direitos humanos. O livro é útil como gerador de idéias que podem ser aproveitadas em sermões e estudos bíblicos sobre o tema. Interessados em um exemplar do mesmo podem solicitá-lo gratuitamente à Secretaria Regional do CLAI.

CIRCULA "COLHEITA DE ESPERANÇA II"

Está em circulação o volume II de *"Colheita de Esperança"*, produzido com as contribuições evangélicas sobre o tema e subtemas da Assembléia Geral do CLAI - *"Igreja: a caminho de uma esperança solidária"*. Sua distribuição será feita gratuitamente aos que o solicitarem.

NOTA: Todas as publicações do CLAI aqui mencionadas são para distribuição gratuita. Custam apenas o porte da remessa pelo Correio, a ser comunicado aos interessados quando do envio de sua solicitação.

SOLIDARIEDADE LATINO-AMERICANA AOS NICARAGÜENSES

Motivados pelo amor de Jesus e pela experiência de sofrimento que vive nesta hora nosso povo e pela fé comum no Senhor Deus da história, nos dirigimos aos irmãos nesta ocasião para compartilhar acerca da mais recente tragédia que assolou o povo da Nicarágua, como foi o furacão "Joan", cuja passagem pelo nosso país nos dias 21, 22 e 23 de outubro nos deixou uma sequela de desastre de consequências ainda não quantificadas mas cujos estragos se traduzem em perdas de vidas humanas, de hectares de colheitas, casas destruídas, etc., só para mencionar alguns dados da difícil e precária situação em que vivem nesta hora milhares de irmãos nicaraguenses.

O furacão fez desaparecer por completo três cidades inteiras -Bluefields, Corn Island e El Rama - estendendo-se os efeitos a outras regiões do país. Como consequência, o número dos atingidos ultrapassa 180 mil pessoas, que estão precisando de alimentos, casas, remédio, roupa, além de ajuda moral e espiritual. Os prejuízos causados à ecologia do país pela queda de milhares de árvores representa também um impacto de larga duração.

Em algumas regiões do país, nosso Governo decidiu dar por concluído o ano escolar já que nesses lugares o furacão destruiu por completo os centros educativos, num total de 339 escolas. Além disso, destruiu 30 mil casas, 66 pontes, 650 km de estradas, causou danos a hospitais, instalações telefônicas e elétricas, etc. Tudo isso significa um golpe de grande seriedade para a economia nacional, além das necessidades a curto, médio e longo prazo que nosso povo está obrigado a enfrentar.

Nesta hora, a tragédia é maior se levarmos em consideração e somarmos os efeitos destrutivos do furacão à crise e à deterioração que nosso povo vem sofrendo, produto da situação de guerra que vivemos há oito anos, onde as vidas humanas mutiladas, vítimas da guerra, já ultrapassam 50 mil pessoas.

Dante dessa situação, também tem sido animador o espírito firme de luta, de esperança e de otimismo no futuro que percebemos em nosso povo. Não cremos no fatalismo nem em um falso deus que se diverte com a dor e o sofrimento.

mento humanos; somos crentes no Deus de Jesus Cristo, Deus de graça e misericórdia, que vê a dor e o sofrimento humano como realidades a serem combatidas e transformadas; é o Deus que, por amor à humanidade sofrida, se comprometeu com ela na construção de uma sociedade nova onde sejam superados a dor, as lágrimas, o clamor e a morte (Ap. 21:1-5).

Pelo nosso lado, frente a essa emergência e de acordo com as nossas possibilidades, a Convenção Batista da Nicarágua vem desenvolvendo a nível nacional atividades de assistência e apoio aos irmãos que perderam todos os seus pertences. Além disso, diante das convicções expostas, temos nos aproximado dos nossos irmãos nicaraguenses para fazer-lhes um chamado a terem confiança, fé e esperança nesta hora difícil, no Deus revelado em Jesus Cristo. Ele nos prometeu estar conosco "todos os dias até a consumação dos séculos" (Mt.28:20); da mesma forma que a Josué nos tempos bíblicos, Ele nos diz hoje: "Mirem-se naquilo que lhes mando, se esforcem e sejam valentes, não tenham medo nem desanimem, porque eu estarei com vocês por onde quer que andarem" (Js.1:9).

Estamos dando, também, o nosso apoio às autoridades que dirigem o processo de reconstrução, certos de que saberão administrar com seriedade, responsabilidade, sabedoria e honestidade todo o caudal de ajuda que fluir da solidariedade nacional e internacional para a reconstrução do país.

Por tudo isso, nos dirigimos aos irmãos, compartilhando o sofrimento e as necessidades de nosso povo, animando-os a prestarem decididamente sua solidariedade concreta em favor da Nicarágua. A dor e a necessidade do povo nicaraguense são imensos; confiamos em que o Senhor moverá seus corações para trazerem consolo e alívio a esse povo, para que, como diz a Palavra de Deus, "Haja, pois, em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus" (Fil.2:5), "Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram" (Rm.12:5) e "Bem-aventurado o que pensa nos pobres; no dia do mal o livrará Jeová" (Sl.41:1).

Carta pastoral da Convenção Batista da Nicarágua aos cristãos de todo o mundo.

LUTERANOS SE SOLIDARIZAM COM A NAMÍBIA

A Federação Luterana Mundial (FLM) e a Igreja Evangélica Luterana da América enviaram correspondência de solidariedade ao Conselho de Igrejas da Namíbia, com respeito às negociações em torno da libertação desse país da dominação sul-africana. As Igrejas da Namíbia haviam solicitado o apoio da FLM às operações de retorno dos exilados. Calcula-se que de 80 mil a 100 mil cidadãos da Namíbia moram hoje em Angola e em Zâmbia. A Federação Luterana Mundial confirmou a ajuda ao projeto. (AGEN, 12/1/89)

IGREJA LUTERANA DESTRUÍDA POR ATAQUE TERRORISTA

Uma bomba destruiu, na madrugada de 28 de dezembro, um templo luterano em San Salvador, capital de El Salvador, sem causar vítimas. Medardo Gomez, bispo da Igreja Luterana de El Salvador, condenou o atentado, afirmando em uma entrevista coletiva à imprensa que o ataque pode ter sido dirigido contra si, pois havia recebido, nos dias anteriores, várias ameaças de morte. Os danos materiais devem chegar aos 60 mil dólares.

A sede nacional da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), em Porto Alegre, manifestou-se junto à igreja de El Salvador, condenando o atentado e exigindo punição energica aos mentores e executores do ato.

GOVERNO TCHECO APEDA AS IGREJAS PARA AJUDAR ABERTURA

O primeiro-ministro de Thecoslováquia, Ladislav Adamec, apelou às Igrejas, comunidades religiosas e aos crentes a contribuir com o êxito da "perestroika" nesse país. O convite à cooperação com o programa de transformações sociais, políticas e econômicas que começa a ser desenvolvido na Thecoslováquia foi feito durante uma "reunião solene" do Comitê de Representantes das 18 Igrejas e comunidades religiosas existentes no país, no início deste mês.

Em seu discurso, o premir tcheco

CONIC escolhe ecologia e aids como áreas prioritárias de ação

A reafirmação do compromisso das Igrejas-membro do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) com a busca da unidade eclesial e com a cooperação diante dos desafios colocados pela realidade do país foi um dos encaminhamentos dados pela 3ª assembléia do órgão, realizada em dezembro passado em Porto Alegre (RS). O CONIC, de acordo com sua assembléia, se propõe a manter vivo o pensamento ecumênico nas igrejas, mediante a promoção de celebrações conjuntas, especialmente a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, e mediante o incentivo à ação conjunta em favor da Justiça, da Paz e da Integridade da Criação.

Como áreas prioritárias de ação do CONIC e das Igrejas a ele filiadas, destacam-se: a) a proteção ao meio ambiente; b) o desafio dos meninos e das meninas de rua; c) o acompanhamento da elaboração das Constituições Estaduais e Municipais; d) o problema dos aidéticos e doentes marginalizados; e) a questão da dívida externa e suas consequências sociais; e outros.

No encontro foi reiterado que o CONIC não representa uma superestrutura eclesial, mas sim um instrumento das Igrejas/membro, mediante o qual pretendem unir seu testemunho e cumprir sua ação conjunta no contexto brasileiro. (O São Paulo)



A Mesa dirigindo a Assembléia

co assegurou que "o Estado socialista e seu governo federal se esforçam por manter as melhores relações com as Igrejas e os crentes e fomentar a confiança mútua".

"Estamos convencidos - disse o premier - que é muito o que as Igrejas podem realizar em favor do progresso material e espiritual e para a felicidade do povo", e opinou que uma "ativa postura de cidadania" dos crentes nesta direção "não contradiz com a fé

religiosa".

Adamec reafirmou também o "princípio da liberdade de culto" e a concepção de um "estado de tolerância confessional" que "historicamente tem contribuído com o fortalecimento do Estado" theco, "sempre que se atuou com união", explicou. "A intolerância religiosa, a opressão e a discriminação de pessoas de outras confissões sempre prejudicaram a causa da nação", concluiu.

MISSA EM LONDRES LEMBRA VÍTIMAS NO CAMPO BRASILEIRO

Mais de 200 pessoas participaram dia 29 de janeiro em Londres de uma missa celebrada para homenagear as vítimas da injustiça no Brasil. Foram destacados os trabalhadores que morrem na luta pela reforma agrária e, sobretudo, o líder sindical e ecologista Chico Mendes, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri (AC).

D. Vítor Guazzelli, bispo da zona leste de Londres, lembrou em sua homilia que o assassinato de Chico Mendes é o "cúmulo de uma longa história de injustiça, brutalidade e violência. Ainda hoje, o maior grupo indígena do Brasil, o povo Yanomami, enfrenta o extermínio, enquanto mais uma área da Amazônia está sendo invadida e destruída".

D. Vítor salientou ainda que, em sua mensagem, o presidente da CNBB havia relacionado o assassinato de Chico Mendes com duas onições do Estado brasileiro: "não ter introduzido uma reforma agrária autêntica e não ter agido contra os latifundiários que contratam pistoleiros para matar os sindicalistas que levam uma luta pacífica por seu direito de ganhar a vida".

"A nossa presença aqui - acrescentou d. Vítor - é uma chamada a rezar pela justiça social, sem a qual a paz é impossível. Em solidariedade com a Igreja e o povo do Brasil, devemos nos comprometer a fazer todo o possível, através de nossas entidades, para uma conversão de coração a nível mundial.

CONIC REALIZA CICLO SOBRE TENDÊNCIAS DO CULTO CRISTÃO

"Tendências contemporâneas do culto cristão no Brasil" é o tema do ciclo de palestras e painéis que vem sendo realizado nesse semestre de 1989, no Seminário Presbiteriano Independente, em São Paulo, em promoção do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs no Brasil (CONIC). A programação está subdividida em três unidades - práticas tradicionais no Brasil, comunicação de experiências e auxílios litúrgicos - e os principais palestrantes são Antonio Gouveia de Mendonça, d. Sumio Takatsu, Odair Pedroso Mateus e outros.

GRUPO ECUMÉNICO L

Durante três semanas, em uma turnê pelo mundo, incluindo encontros com líderes governamentais e eclesiásticos de sete países, um grupo de pessoas eminentes ligadas à Igreja, reunido em torno do problema do apartheid na África do Sul, recomendou uma série de ações para ajudar a pôr fim à dominação de minoria branca sobre os negros naquele país.

Coordenado pelo Conselho Mundial de Igrejas, o grupo visitou França, Japão, Reino Unido, República Federal da Alemanha, Suíça, Bélgica e Estados Unidos. Além desses países, o grupo também esteve nas sedes da Comunidade Européia (Bruxelas) e Nações Unidas (Nova York).

O grupo chamou a atenção para uma série de sanções: embargos sobre o óleo, carvão e "minerais estratégicos"; fim da cooperação com a África do Sul no intercâmbio e transferência de alta tecnologia; retirada e fim dos investimentos no país; isolamento do país nas áreas de diplomacia, cultura e esporte; reconhecimento da "auténtica voz do povo"; suporte econômico e militar para os seis países da fronteira sudeste (Zimbabwe, Zâmbia, Moçambique, Angola, Botswana e Tanzânia); e outros.

Os membros do grupo foram: Canaan Banana, teólogo metodista ex-presidente do Zimbabwe; Desmond Tutu, Prêmio Nobel da Paz de 1984 e arcebispo anglicano no sul da África; Paulos Gregorios, metropolitano ortodoxo oriental de Delhi e um dos sete presidentes do CMI; Elaine Hesse Greif, secretária geral do YWCA; Lysâneas Maciel, deputado federal, advogado e membro da Igreja Evangélica de Confissão Reformada; Lucille Mair, coordenadora de estudos sobre mulher e desenvolvimento da Universidade de West Indies; Carl Mau, ex-secretário geral da Federação Luterana Mundial, pastor em Washington; e Beyer Naudé, ex-secretário geral do Conselho de Igrejas Sul-Africanas. Frank Chikane, atual secretário geral do Conselho de Igrejas da África do Sul, e James Mutambirwa e Bob Scott, dois secretários do Programa de Combate ao Racismo do CMI, se integraram ao grupo como "assessores especiais".

O grupo julgou que o recente acordo sul-africano para permitir a independência da Namíbia não significa uma "mudança de mentalidade". Ao contrário, durante as negociações com a Namíbia, o governo sul-africano "in-

'Se o apartheid é crime, não se pode

Como as lideranças governamentais e organismos internacionais receberam o grupo?

Embora todos os governos, à exceção da Inglaterra, expressassem seu "aborrecimento" com o sistema do apartheid, nós encontramos diferenças de opiniões sobre caminhos e medidas para terminar com ele. Podemos afirmar que encontramos um desejo por parte dos demais dirigentes em ouvir atentamente as sugestões de nossa delegação e admitir alguma forma de pressão econômica.

Qual a posição dos líderes eclesiásticos com relação ao fim do apartheid? Que tipo de participação as Igrejas têm nesse processo?

Vários líderes revelam uma posição mais avançada, mas como é comum nas esferas eclesiásticas, suas comunidades estão distantes dessa posição mais comprometida. Mantendo o antigo vésco de nossas organizações eclesiásticas em identificar a violência apenas no gesto de justa rebeldia dos setores oprimidos, as instituições religiosas, em sua maioria, estão, consciente ou inconscientemente, prolongando o tempo do apartheid.

E aqui há um pecado maior. A essência do

apartheid através de uma teologia distorcida: a) nega a humanidade da maioria negra; b) considera que os negros não foram feitos à imagem e semelhança de Deus; c) regrupa o povo de acordo com a cor; e d) brutaliza os negros a um ponto tal que eles se tornam seres subumanos: não têm o direito de orar onde quiserem, não têm o direito de escolher o local de se educarem, de morar e até mesmo de se enterrarem.

Qual a avaliação da viagem e quais as perspectivas com relação às sanções dos países visitados contra o apartheid?

De um modo geral todos os governos que visitamos expressaram seu "aborrecimento" com o sistema do apartheid e entenderam a urgência da situação. E em alguns países como Alemanha tivemos promessas formais, já seguidas por algumas ações concretas, no sentido de não tirar vantagens da retirada de negócios e investimentos da África do Sul por outros países. Embora ainda aguardando respostas dos documentos que entregamos aos chefes de governo dos países que visitamos, e que mantêm um alto nível de relações com a África do Sul, a delegação acredita que teve razoável impacto naqueles governos e há fundadas esperanças que possam agir mais concreta-

A CONTRA APARTHEID



A delegação após audiência concedida pelo presidente Weinsacker, da Alemanha Ocidental. Ao centro, o deputado Lysâneas Maciel

tensificou suas medidas repressivas contra o povo, desrespeitando todos os acordos de não-violência.

Os representantes das Igrejas disseram que todos os governos que visitaram expressaram "repúdio ao sistema do apartheid. Mas nós encontramos diferenças na compreensão de caminhos para pôr fim a ele". Com exceção do Reino Unido, eles expressaram boa vontade por parte dos governantes... no sentido de considerar algumas sanções econômicas.

Banana disse que o grupo estava

"desapontado" com seu encontro com as autoridades do Reino Unido, que pareciam não ter "um compromisso real" no sentido de acabar com o apartheid. Chikane afirmou também que o Reino Unido parece pensar que "forças de mercado" podem produzir mudanças na África do Sul em uma ou duas décadas. "As pessoas que são vítimas do apartheid não podem esperar pelas forças de mercado" para fazer o seu trabalho, observou ele. (EPS, 11-20/2/89)

mentá-lo', defende Lysâneas Maciel

mente para eliminar o apartheid. Ficamos muito preocupados porque alguns governos estão tentando usar as chamadas "medidas positivas" que são, na verdade, reformas cosméticas que ajudariam os negros a sobreviver sob o apartheid, ao invés de aplicar decisivas medidas restritivas para abolir o sistema que os opprime. Escudando-se no chamado "consenso" ou multilateralismo ou ação conjunta, alguns governos fugiram a sua responsabilidade de tomar providências unilateralmente.

Conviria salientar que a maioria dos países visitados têm expressivos movimentos anti-apartheid e seria interessante que estes fossem encorajados e ainda que houvesse maior ligação entre as igrejas e os grupos de libertação. Neste particular notemos a importante decisão da "United Methodist Church" que decidiu apoiar decisivamente os movimentos revolucionários de libertação.

Existem intenções transparentes por parte do governo brasileiro com relação à sanções contra o governo da África do Sul?

Não há transparência na atitude do governo brasileiro com relação ao apartheid. Embora condenando ostensivamente aquele re-

gime (votou a favor da condenação), na verdade o governo está tentando cinicamente substituir os países que estão se retirando do comércio com a África do Sul. A Varig na verdade está substituindo as companhias aéreas de outros países, estabelecendo as conexões necessárias para sustentação daquele tráfego.

Existe alguma movimentação das igrejas brasileiras ou órgãos ecumênicos no sentido de combater concretamente o apartheid?

Como o apartheid foi considerado pela Organização das Nações Unidas, pela Organização dos Estados Africanos, pela Commonwealth, como um crime contra a humanidade, o representante brasileiro da delegação do EPG (Eminent Persons Group) propôs o seguinte: se se trata de crime, não se pode regulamentá-lo, reformá-lo ou estabelecer códigos de conduta para ele. Há muito cinismo na aceitação passiva do fato de que se você não pode evitar o crime, estaria obrigado a conviver com ele e tomar medidas que eu última análise implicam sua sobrevivência. Assim, se não for proposta claramente a eliminação do apartheid, na realidade todos nós nos tornamos cúmplices deste crime contra a humanidade.

36 ÍNDIOS ASSASSINADOS EM 88 NO BRASIL

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI), órgão ligado à CNBB, divulgou no final de janeiro um documento sobre a violência praticada contra os povos indígenas em 1988. Chega a 36 o número de índios mortos, segundo o Conselho. Desses, 28 estão relacionados diretamente a conflitos de terra.

Além dos assassinatos, 35 índios foram baleados, 19 espancados e cinco mulheres estupradas. Dos índios baleados, 33 estavam ligados a questões de terra.

Como em anos anteriores, denuncia o CIMI, a "maioria das agressões praticadas contra os povos indígenas não mereceu providências por parte do governo. Em apenas quatro casos, em que 36 índios foram assassinados, instaurou-se inquérito policial. Somente um deles foi concluído".

Dos casos em que resultaram os 35 índios baleados, dois tiveram alguma providência tomada. Em apenas um o responsável foi punido. Em relação aos 19 índios espancados, em apenas um houve queixa registrada.

O CIMI responsabiliza o governo federal por esse quadro de violência, acusando-o de ter uma política indigenista baseada nos princípios da Doutrina de Segurança Nacional. "Essa política", afirma a entidade, "tem provocado deliberadamente não apenas a desestruturação dos povos indígenas, mas inclusive o genocídio, como nos casos dos Yanomami". (AGEN, 2/2/89)



Mulher negra é sagrada episcopisa nos Estados Unidos

Barbara Clementine Harris tornou-se no dia 14 de fevereiro a primeira mulher no mundo a ser sagrada episcopisa da Igreja Anglicana. A cerimônia foi realizada na catedral de St. Paul, em Boston, nos Estados Unidos, com a presença de cinquenta e cinco bispos e milhares de convidados. Barbara assume o cargo de assistente do bispo David Johnson, de Massachusetts, diocese com 190 paróquias e 96 mil fiéis.

Edmund Browning, bispo presidente da Igreja Episcopal, afirmou que a sagrada é momento de "grande alegria e celebração". Reconheceu, porém, que a questão divide a própria Igreja Anglicana. Desde fevereiro de 1987, quando o Sínodo Geral aprovou a consagração de mulheres como sacerdotisas, a polêmica vem se acirrando, principalmente na Inglaterra, local onde nasceu a religião. Embora a prática já seja antiga em países como Hong Kong, Nova Zelândia, Canadá, Quênia, Uganda e Brasil, na Inglaterra ainda hoje praticamente nenhuma mulher pode exercer as funções plenas de uma sacerdotisa.

Os anglicanos brasileiros ficaram felizes com a sagrada da reverenda. Flávio Irala, sacerdote anglicano e integrante do Centro Ecumênico de Documentação e Informação (Cedi), considerou a sagrada de Barbara um grande avanço: "É um caminho que se abre no sentido de as mulheres terem o pleno direito à cidadania", julga. Irala conta que por pouco uma mulher brasileira não foi eleita para o cargo de bispo. A sacerdotisa Patricia Powers disputou a indicação em outubro, durante o 23º Sínodo da Igreja Episcopal do Brasil, realizado em Porto Alegre. Patricia perdeu a disputa, mas foi o segundo nome mais votado. (O Estado de São Paulo)

IGREJA DO CHILE ANOTOU 40 MIL CRIMES DO REGIME

O Vicariato da Solidariedade, vinculado à Igreja Católica chilena, tem em seus arquivos mais de 40 mil casos devidamente registrados sobre torturas e violações dos direitos humanos ocorridos durante os 15 anos do atual regime militar, informaram advogados da entidade. Para esses advogados, o fato de dispor de tais informações foi que levou o Vicariato a ser investigado pela Justiça Militar.

O Vicariato está sendo processado em razão de um assalto a uma padaria, em que um policial foi morto. Um indivíduo envolvido no incidente recebeu cuidados médicos nessa organização, o que levou o Promotor Militar, Sérgio Cea, a apreender as fichas médicas de que dispõem seus serviços de assistência. De acordo com os advogados, "o que preocupa o governo é a possibilidade de surgirem nomes de responsáveis por desaparecimentos, fuzilamentos, degolas e confrontos, no caso de um processo sob um governo democrático".

Os documentos do Vicariato correspondem apenas a denúncias feitas à instituição, que optou pela via judiciária e apresenta perante os tribunais pedido de habeas corpus em favor de diferentes pessoas. (O Globo, 23/1/89)

CAMPANHA ECUMÉNICA CONTRA PENA DE MORTE NA ÁFRICA DO SUL

Em um movimento apoiado pela Associação Cristã de Mulheres Jovens (YWCA), Anistia Internacional, Federação Luterana Mundial e Alerta Internacional, o Programa de Combate ao Racismo do Conselho Mundial de Igrejas lançou uma campanha internacional para abolir a pena de morte para os casos políticos na África do Sul, e trocar as sentenças de aproximadamente duzentos sul-africanos que estão condenados à pena de morte. Nos primeiros dez meses do ano passado, mais de cem prisioneiros foram enforcados na África do Sul. Em entrevista coletiva no dia do lançamento da campanha, Godfrey Motsepe, do Congresso Nacional Africano, que está lutando contra a dominação da minoria branca na África do Sul, afirmou que a maioria dos duzentos (condenados) pertence a esse grupo e deve ser tratado de acordo com as convenções internacionais para prisioneiros de guerra. (EPS, 11-15/1/89)

Evangélicos propõem projeto alternativo frente a conservadores

Diversas igrejas evangélicas da Costa Rica decidiram constituir um projeto eclesiástico evangélico para enfrentar setores religiosos conservadores. Segundo o ex-presidente da Fraternidade de Igrejas Evangélicas Costarriquenhas (Fiec), Arturo Piedra, um grupo de pastores vem refletindo sobre a responsabilidade que devem assumir as igrejas evangélicas no contexto da crise que vive a América Central. Embora a Igreja Católica tenha a maioria de adeptos entre a população costarriquenha, de quase três milhões de pessoas, os grupos protestantes conseguiram importante desenvolvimento nos últimos anos. A constituição em

federação da Fiec, aprovada em recente assembléia geral, representa, na opinião de seus dirigentes, a consolidação do projeto alternativo, frente a setores religiosos conservadores. A Fiec, que será transformada em federação para articular as propostas teológicas e pastorais e impulsionar um modelo de Igreja, consta de 12 comunidades cristãs, oito das quais são grupos totalmente novos localizados na periferia de São José, capital da Costa Rica. Entre outros, a organização desenvolve programas de pastoral da terceira idade e da juventude pela paz. (O São Paulo, 10-16/2/89)

CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE RELIGIÃO & PAZ REALIZA V ASSEMBLÉIA

Sob o tema "Construindo a Paz pela Verdade: o Papel da Religião", foi realizada em Melbourne, Austrália, de 22 a 28 de janeiro, a V Assembléia da Conferência Mundial sobre Religião & Paz. As principais discussões do encontro abrangeram desarmamento, direitos humanos, economia e meio ambiente e educação para a paz.

Para o secretário geral da Conferência, John Taylor, a assembléia se realizou para "discutir, analisar e orar, e através dessas experiências planejar aquilo que podemos fazer melhor juntos". E acrescentou: "Nossas assembléias não são simplesmente encontros soltos, mas criam e reúnem um crescente grupo, envolvendo todas as principais tradições religiosas do mundo". Na solenidade de abertura da assembléia, estiveram presentes, além dos 600 delegados, o Primeiro-Ministro australiano Bob Hawke e o Governador Geral da Nova Zelândia Paul Reeves. (EPS, 21-31/1/89)

BUDISTAS E CRISTÃOS UNIDOS NA LUTA PELA PAZ

No primeiro encontro do gênero que celebraram na URSS, dirigentes budistas e cristãos de 17 países se reuniram na cidade de Khabarovsk para a discussão de temas relacionados à paz mundial. O evento foi promovido pela Conferência Budista Asiática pela Paz, que agrupa associações budistas de 15 países da Ásia, e pela Conferência Cristã pela Paz, que reúne crentes de 86 países.

Os participantes conclamaram budistas e cristãos de todos os povos a intensificar seus esforços para conseguir a paz, a segurança mundial e o progresso social. Exortaram o desenvolvimento de ações coletivas para converter o Pacífico em zona de paz e decidiram convocar para 1990 uma conferência com a participação das potências nucleares e os países do Oceano Índico.

Os participantes do encontro decidiram, também, sugerir a todos os povos que reivindiquem a seus governos a instituição de ministérios de paz e desarmamento, com poderes idênticos aos dos ministérios de defesa e segurança. (AGEN, 26/1/89)

"EM BUSCA DA PAZ NA CIDADE"

Promover uma plataforma para o intercâmbio de informação e experiências relacionadas com a missão urbana; tomar consciência das necessidades e desafios que a cidade apresenta à Igreja; sugerir linhas teológicas que sirvam de referência para a vida e missão da Igreja na cidade; e examinar modelos de igrejas urbanas com o fim de fomentar uma missão urbana integral. Estes foram os objetivos que orientaram a Consulta sobre Missão Urbana, realizada no final de dezembro em Valle de Bravo, no México, sob a coordenação e promoção da Fraternidade Teológica Latino-Americana.

Sob o tema "Em busca da paz na cidade", os quase sessenta participan-

tes procedentes de 14 países tiveram suas discussões pautadas a partir de exposições sobre quatro cidades que ocupam lugar importante na Bíblia: Nínive, Babilônia, Filipos e Jerusalém. Nos grupos de estudo, os aspectos de maior importância assinalados pelos presentes estiveram ligados à Igreja na sociedade de consumo, Igreja e os meios de comunicação de massa, Igreja frente ao problema das migrações internas, responsabilidade cristã ante a crise ecológica urbana e outros.

Ao final do encontro foi redigido um documento que sintetiza as conclusões da Consulta, com a intenção de inspirar "um novo compromisso com o Evangelho da Paz em meio à aguda crise sócio-econômica, política, cultural e moral pela qual atravessa a América Latina".

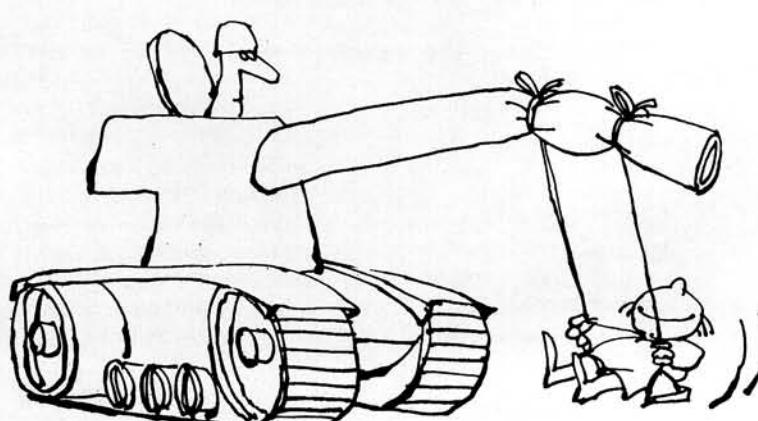
Encontro ecumênico pela paz dirige-se a Bush e Gorbatchov

O pastor Willian Sloane Coffin, presidente da coalizão pacifista dos Estados Unidos SANE/FREEZE, exortou os governos dos EUA e da União Soviética a "fazer de uma necessidade temporária uma virtude permanente", em referência às conversações sobre desarmamento.

A afirmação consta de carta enviada aos presidentes George Bush e Míkail Gorbatchov, que foi lida durante uma reunião ecumênica realizada no centro religioso das Nações Unidas, em apoio ao diálogo pela paz mundial e desarmamento.

Participaram do encontro mais de 200 pessoas, entre representantes de Igrejas, militantes pacifistas e jornalistas.

SANE/FREEZE é uma divisão do Conselho de Ministérios da Igreja Metodista. O presidente da Comissão de Relações Internacionais do Comitê Central do Partido Comunista Soviético, Alexandre Yakovlev, que participou da cerimônia ecumênica, afirmou que não existe um programa separado do governo soviético para a redução de armas nucleares, convencionais ou químicas. As três reduções, ressaltou, estão inseridas no mesmo projeto de desarmamento em termos globais, e não podem ser separadas. Yakovlev deixou claro o seu otimismo quanto às perspectivas de desarmamento mundial. (AGEN, 9/2/89)



LANÇADA A COLEÇÃO "TEOLOGIA & LIBERTAÇÃO"

Resgatar a experiência da Igreja dos pobres na América Latina, a partir da fé que incide e estimula a ação de vários movimentos sociais e de milhares de Comunidades Eclesiais de Base. Esta, segundo o frei Leonardo Boff, é a linha que orienta a coleção "Teologia & Libertação", lançada oficialmente no dia 24 de janeiro, em ato na Igreja de São Domingos, em São Paulo.

A coleção, de 54 volumes, será lançada na íntegra até 1992, ano em que será realizada a 4ª Conferência Episcopal da América Latina, em São Domingos, capital da República Dominicana, coincidindo com os 500 anos de ocupação do continente pelas potências europeias. Até o momento, foram editados 18 tomos da coleção.

Os teólogos brasileiros Leonardo Boff, frei Betto e José Oscar Beozzo, o sacerdote chileno Pablo Richard, os jesuítas Juan Hernández Pico e Jon Sobrino, e o haitiano Laennec Hurbon, destacaram o papel de d. Paulo Arns e do cardeal-arcebispo de Fortaleza (CE), d. Aloísio Lorscheider, para a publicação da coleção. Eles interfeiram diretamente junto ao prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina de Fé (ex-Santo Ofício), cardeal Joseph Ratzinger, ressaltando a "legitimidade e o direito de expressão de uma Teologia vivida pelas comunidades de fé em toda a América Latina", segundo Leonardo Boff. (AGEN, 2/2/89)

PARA OS TEÓLOGOS, OFENSIVA CONSERVADORA NÃO DETÉM IGREJA DOS POBRES

A ofensiva conservadora, partida de setores do Vaticano, não irá deter a caminhada da Igreja dos pobres na América Latina, refletida pela Teologia da Libertação. Esta posição é consensual entre os nomes mais importantes da Teologia da Libertação na América Latina, que estiveram reunidos em São Paulo de 19 a 23 de janeiro.

No dia 24, vários destes teólogos - os brasileiros Leonardo Boff, frei Betto e José Oscar Beozzo, o chileno Pablo Richard, o haitiano Laennec Hurbon, Jon Sobrino e Juan Hernández Pico - fizeram um balanço do encontro, que serviu para avaliar a edição da coleção Teologia & Libertação, lançada à noite, no Tuca.

Para os teólogos da libertação, a caminhada histórica empreendida pelos setores populares não será barrada com a ofensiva conservadora partida dos segmentos eclesiásticos conservadores. "Enquanto houver opressão, haverá Teologia da Libertação", sentenciou frei Betto, para quem medidas como a divisão da arquidiocese de São Paulo, embora possam alterar a estrutura da Igreja, não impedirão a continuidade da ação pastoral.

Os teólogos enfatizaram também a importância da caminhada da Igreja dos pobres para a conquista do que chamaram de democracia real no continente latino-americano. "O que tive-

mos até agora foram democracias formais, de inspiração liberal-burguesa, as quais não resolveram os problemas fundamentais do povo latino-americano, que são a miséria provocada por governos e práticas antipopulares como o pagamento da dívida externa", ressaltou Leonardo Boff, que acredita na realização, em novembro, depois de 28 anos, de eleições diretas para a presidência da República no Brasil. (AGEN, 2/2/89)

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE ORGANIZA PASTORAL DO CAMINHONEIRO

A Igreja Presbiteriana Independente de Mandaguari (PR), está iniciando um trabalho curioso: é a Pastoral do Caminhoneiro, cuja primeira etapa realizou-se no final do ano passado, com um Culto Regional dos Caminhoneiros, que reuniu 28 homens ligados a essa profissão. A liturgia, comandada pelo pastor da Igreja, Deoclécio Rodrigues, incluiu uma participação de crianças, canções ao estilo da terra e leitura de um documento, além de um momento festivo, uma citação do teólogo Harvey Cox em seu livro "Festa dos Foliões". Além de uma solicitação ao Secretário de Segurança Pública do Paraná, no sentido de oferecer melhores condições de proteção nas estradas, os caminhoneiros propuseram uma agência de evangelização junto a esse segmento de trabalhadores. (Contexto, dezembro/88)

CADERNO "CHICO MENDES"



Para lembrar a morte do líder sindical, seringueiro e ecologista Chico Mendes, ocorrida no dia 22 de dezembro passado, a CUT, o Conselho Nacional dos Seringueiros e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri editaram, com o apoio do CEDI e de outras entidades, um caderno especial sobre Chico Mendes.

Em 34 páginas, o caderno conta a vida, as lutas e as propostas desse seringueiro que tanto batalhou pela re-

forma agrária e pela preservação da floresta amazônica. Também fazem parte do caderno uma entrevista com Chico Mendes, além de depoimentos de pessoas que acompanharam sua trajetória.

O caderno "Chico Mendes" está sendo vendido por NCz\$1,50 e pode ser adquirido com Maurício Waldman no CEDI. O endereço é Avenida Higienópolis, 983 - São Paulo, SP, CEP 01238. (Aconteceu, janeiro/89)

MENSAGEM DA II ASSEMBLÉIA

Está em circulação a Mensagem da II Assembléia do Conselho Latino-Americano de Igrejas, intitulada “Igreja: a Caminho de uma Esperança Solidária”, e que contém o resultado do trabalho dos grupos de estudo bíblico e as conclusões do plenário.

A Mensagem se inicia com uma referência à Celebração da Esperança Solidária, mencionando um dos mais notáveis aspectos da Assembléia: o seu entusiasmo contagiante. Mas não pára aí. Acrescenta que ele “foi complementado pela profundidade dos numerosos testemunhos pessoais e comunitários de nossa fé e de nosso compromisso” que geralmente estavam marcados pela dor e o sofrimento. Então a Assembléia pergunta de onde vêm a força, a fé e a esperança das pessoas e das igrejas. E deixa clara uma coisa: “Afirmando nossa confiança de que provêm unicamente de Jesus Cristo e seu Evangelho, sem os quais toda a esperança e toda a fé seriam vãs e vazias”.

As dificuldades

Em nenhum momento a Assembléia do CLAI permitiu que as experiências da alegria, da comunhão e da fé obscurécessem sua percepção da realidade.

A primeira destas dificuldades é exatamente a própria questão ecumênica. A Assembléia reconhece que “precisamos estreitar os laços de fraternidade e colaboração” e que “mesmo dentro de cada uma de nossas igrejas há graves rupturas da unidade do Corpo de Cristo” quando alguns de seus segmentos ficam marginalizados nos processos de tomada de decisão. A Assembléia preocupa-se com as igrejas que recentemente têm vindo do Norte, que rejeitam a legitimidade “da palavra ‘ecumenismo’” e que são impulsionadas por interesses que visam a “sufocar toda a solidariedade evangélica com os oprimidos”. A questão das relações com a Igreja Católica perturba a Assembléia muito especialmente porque vê nela indícios de que atualmente nela “se estabelece uma disciplina que, na prática, freia o compromisso cristão solidário para com os oprimidos deste continente”.

Outra fonte de dificuldades se localiza no âmbito dos direitos humanos, “porque antes de mais nada a preocupação das igrejas deve ser a vida da humanidade, em outras palavras, a vida real concreta do homem e da mulher” e que em nosso continente a situação do

respeito aos seus direitos, os mais elementares, “são diariamente pisados sem misericórdia”.

A questão da situação econômica, política e social coloca outra raiz de dificuldades para a esperança solidária. A mensagem menciona diversos países do continente - inclusive o Brasil - onde a questão do militarismo, da miséria decorrente da dívida externa, do tráfico de drogas, do ecossistema, causam imensas preocupações.

A última palavra sobre as dificuldades é pronunciada em relação à evangelização praticada pelas igrejas, geralmente feita em termos da “proclamação verbal do amor de Deus” mas esquecida de que a “palavra é vazia ou falsa quando não está acompanhada pela prática do amor”.

Sinais de Esperança Solidária

Se o tema da Esperança Solidária foi escolhido para a II Assembléia, no entanto, é porque existem sinais evidentes - em meio às dificuldades - de que ela é possível e já existe.

O CLAI tem a ousadia de afirmar-se como um destes sinais. Não por se ter fortalecido como instituição mas porque ele “tem sido um instrumento para aprofundar a evangelização comprometida com as necessidades dos povos latino-americanos”. A Assembléia reconheceu com gratidão que se nutriu de um “amplo esforço continental de irmãos e irmãs de nossas Igrejas na sua preparação”.

Outros sinais igualmente importantes são identificados no meio dos povos latino-americanos, no renascimento da consciência dos povos aborígenes, da afirmação das populações negras, nos “movimentos que buscam a efetiva igualdade e participação das mulheres em todos os níveis”, nos novos espaços que estão se abrindo para os jovens, no fato de que a maior parte “dos povos da América do Sul conquistou a almejada transição da ditadura militar para um regime civil de governo com liberdades democráticas” mesmo com algumas restrições.

O documento em sua forma integral está à disposição, gratuitamente, das pessoas interessadas. Basta escrever à Secretaria Regional do CLAI para o Brasil, endereço acima.

QUE ASSIM SEJA, EMÍLIO

Em memória de Emílio Flávio Pires Rodrigues, recentemente incorporado ao Programa de Assessoria à Pastoral - do CEDI - no Núcleo Sul, falecido em 19 de março de 1989.

Não é possível dizer muito de Emílio. Era um companheiro que vinha sobre nós com a jovem-imensa-vida de quarenta anos marcados por uma consciência de luta na qual perder-se e gastar-se davam-lhe a dimensão existencial do ser-para-os-outros imensamente humana e imensamente cristã. Parecia-nos um daqueles "dos quais o mundo não era digno" segundo o escritor da Carta aos Hebreus. Se dizemos estas coisas dele, é porque ele com seu calor e sua entrega total à luta a favor dos despossuídos era todo discurso em sua prática, e ouvi-lo era como escutar amorosas palavras de ordem que sempre nos convertiam ao futuro e nos afastavam do presente dele: com os sem-terra, sem-teto, sem-comida, sem-emprego. Tão ágil, tão empenhado, tão comprometido, tão agitado, torna-se incômodo e inverossímil aceitá-lo imóvel, silencioso debaixo da terra.

Na madrugada, depois de horas de trabalhos noite a dentro, a sua incansável vitalidade foi interrompida por um enfarto. Viveu (?) mais uma semana no CTI, num hospital de Porto Alegre, contudo consciente das coisas. E seus amores, suas paixões o fizeram "dormir no Senhor" (19 de março, domingo).

Bacharelado em Ciências Sociais. Pesquisador da história do movimento operário. Professor em escolas da periferia de Porto Alegre, mesmo de alfabetização de adultos. Envolvido em associações de moradores (vila Nova Brasília, Alvorada, Beco do Adelar e outras). Participante das oposições sindicais entre metalúrgicos e construção civil. Atuação junto à Comissão de Direitos Humanos. E outros tantos títulos.

Eu o conheci particularmente na organização do "Onze de Abril: o dia da audácia" (caderno 18 do CEDI), sobre a ocupação do conjunto residencial (Onze de Abril). Ele não queria aparecer na publicação como o grande editor que foi. Numa relação alfabética de vinte e oito editores, era apenas o décimo, mas dava para sentir seu grande carisma a abençoar os demais. Na introdução confessa-se: "Não foram medidas horas de sono, esqueceram o estômago que reclamava alimentos, suportaram e

venceram a repressão policial, a alienação, os oportunistas, os traidores e a irresponsabilidade dos governantes".

Membro da equipe do Programa de Assessoria à Pastoral, vinha também, intensamente, na Igreja Luterana (IECLB), atuando na Comissão para Análise de Projetos. Deixa esposa, e, além de outros filhos de mais anos, uma filhinha de um mês de idade.

Em "Onze de Abril: o dia da audácia", a Conclusão é um retrato dele: "Não podemos concluir nada... Concluir é pôr fim a alguma coisa. E mataríamos a dinâmica, se corréssemos o risco de concluir. É como tentar prender o vôo de um pássaro em gaiola de arame. É querer fazer do vento um sopro entre as mãos, porque o vento nos emociona. Somente a morte - e nem sempre ela - consegue isto."

Não vai conseguir - cremos. O calor e a paixão de um Emílio que nem o nosso, mesmo debaixo da terra, vai enseivar as plantas que ele, com outros, plantou, a fim de que "... outros dominados se DESACOMODEM. Outros resolvam tomar o próprio destino em suas mãos. Decidindo por si mesmo o fazer a sua vida" (final da publicação referida).

Que assim seja, Emílio!

Carlos Cunha

